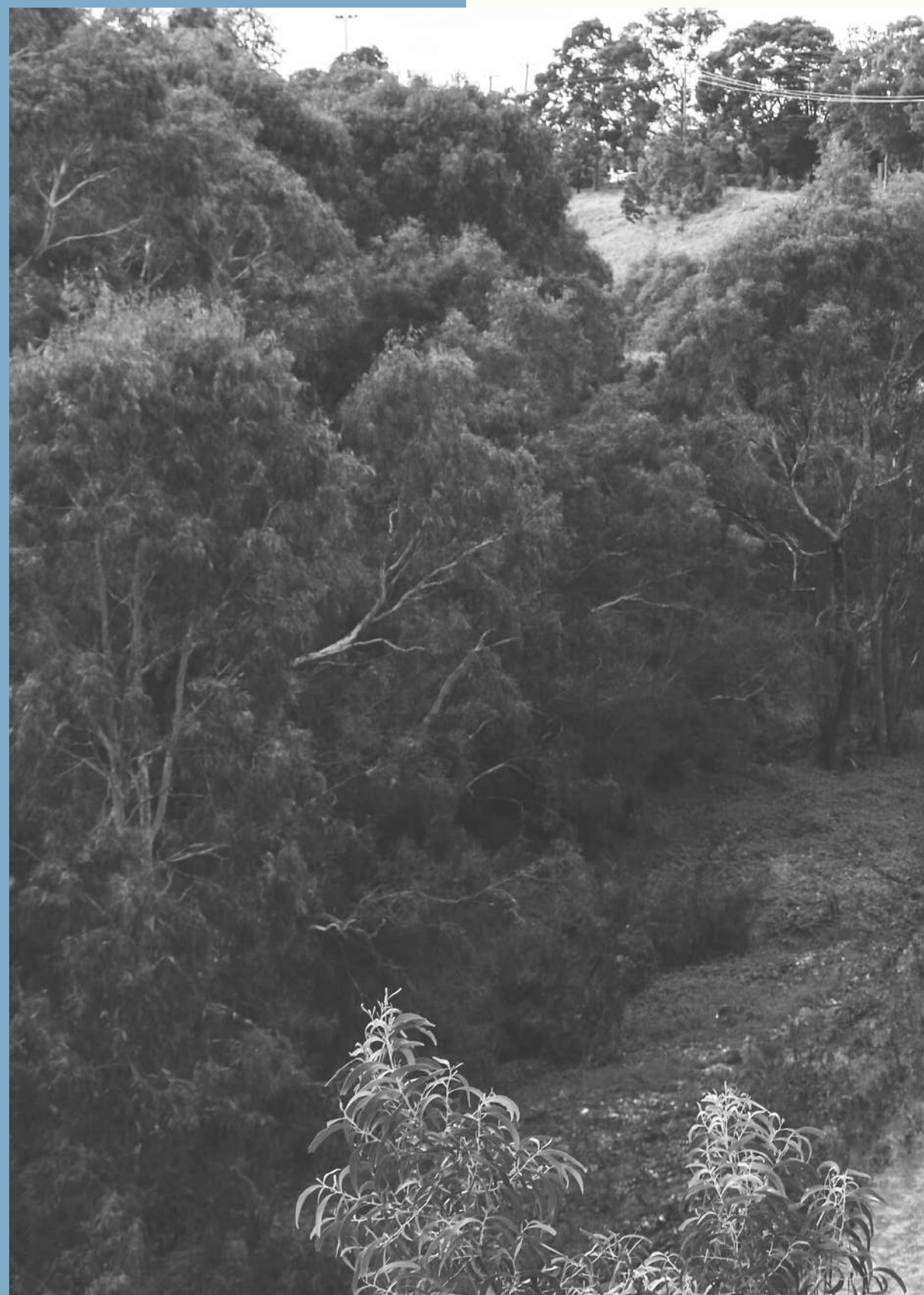


2020



RELATÓRIO DE ATIVIDADES



**Amigos
da Terra**
Amazônia Brasileira



**Amigos
da Terra**
Amazônia Brasileira

A Amigos da Terra - Amazônia Brasileira atua nas políticas públicas, nos mercados, nas comunidades locais e no mundo da informação, por meio de atividades inovadoras com foco prioritário, mas não exclusivo, na região amazônica.



adtamazonia



adtamazonia

www.amigosdaterra.org.br

MISSÃO

Propor e promover soluções para a conservação do meio ambiente e do bem-estar social.

VISÃO

Amigos da Terra – Amazônia Brasileira acredita num modelo de desenvolvimento que não depende de atividades que promovam o desmatamento, sendo já possível o aumento da produtividade agrícola sem mais perda de áreas florestais. Defendemos o “desmatamento 0” e acreditamos que é possível a compatibilização de produção com metas de zerar o desmatamento pelas duas principais commodities agrícolas, soja e gado, até 2030.

VALORES

- ✓ Nossos relacionamentos com governos, empresas e outras organizações da sociedade civil devem ser transparentes e norteados por nossa missão.
- ✓ Parceiros fazem a diferença. O trabalho em equipe e colaborativo com outras organizações, empresas e governos é fundamental para cumprirmos nossa missão.
- ✓ Foco no resultado, com respeito as diferenças entre os atores sociais envolvidos nas discussões e atividades desenvolvidas.
- ✓ Nossa conduta é pautada pela ética, integridade, humildade e respeito.

PANORAMA

AÇÕES AMBIENTAIS PARA O NOVO NORMAL

2020 foi um ano histórico. A pandemia do coronavírus chegou ao Brasil e perdurou todo o ano, alterando a rotina, a forma de trabalhar e até mesmo as relações pessoais. Também foi marcante para a área ambiental, com índices recordes de destruição ambiental, aumento das temperaturas e acirramento dos conflitos socioambientais.

Logo após o carnaval, a Organização Mundial de Saúde (OMS) declarou a pandemia de Covid-19 e no dia 12 de março foi registrada a primeira morte em São Paulo. Ao longo do ano perdemos 193.940 brasileiros para o vírus. Foram 7.619.970 infectados, situação agravada pela ausência de uma estratégia clara por parte do governo federal para mitigar a situação.

Em um mês de pandemia, o Ministro da Saúde, Luiz Henrique Mandetta, foi substituído pelo médico oncologista Nelson Teich em abril, que ficou no cargo por apenas um mês, quando pediu demissão. Teich, por sua vez, foi substituído pelo general Eduardo Pazuello. As demissões ocorreram por divergências sobre a adoção de isolamento social. Bolsonaro argumentava que essas medidas poderiam prejudicar a economia.

Durante a reunião ministerial em abril, o ministro do Meio Ambiente, Ricardo Salles, considerou que a pandemia do Covid-19 trouxe uma oportunidade para passar 'a boiada'. Para ele, o governo deveria aproveitar o momento em que o foco da sociedade e da mídia estava voltada para o novo coronavírus, para mudar regras ambientais.

Após a fala de Salles, a política ambiental ganhou ainda mais atenção internacional, inclusive colocando em risco o acordo entre Mercosul e União Europeia. Em meio à crescente cobrança de organizações e entidades internacionais sobre a origem de produtos agropecuários e sua relação com o desmatamento na Amazônia, uma série de grupos, empresas e ambientalistas se manifestaram a favor de maior rigor na rastreabilidade das cadeias produtivas.

O Governo Federal recriou o Conselho Nacional da Amazônia, mas dessa vez, ao invés de ser coordenado pela pasta ambiental, a gestão ficou a cargo do vice-presidente da república, Hamilton Mourão. O objetivo era organizar ações entre ministérios para "proteção, defesa e desenvolvimento sustentável da Amazônia".

Em maio, o governo anunciou o retorno da Operação Verde Brasil, em sua segunda versão, para apoiar os órgãos de controle ambiental e de segurança pública, com ações em faixas de fronteira, terras indígenas, unidades federais de conservação ambiental e outras áreas federais da Amazônia Legal.

Mesmo com a pandemia do coronavírus, o desmatamento atingiu novos recordes durante 2020. Em abril, a Amazônia registrou os maiores números de desmatamento dos últimos 10 anos. Segundo dados divulgados pelo Sistema de Alerta de Desmatamento (SAD) feito pelo Instituto do Homem e Meio Ambiente da Amazônia (Imazon), a área desmatada atingiu 529 km², em relação a abril de 2019 o aumento foi de 171%.

Até o mês de novembro, o desmatamento na Amazônia brasileira já havia atingido 11.088 km², maior área registrada nos últimos 12 anos, segundo dados oficiais do Instituto Nacional de Pesquisas Espaciais (INPE). Houve crescimento de 9,5% em relação a 2019.

As áreas desmatadas pelo garimpo também tiveram um aumento durante a pandemia. Dentro de terras indígenas a área de desmatamento aumentou 13,44% em relação ao mesmo período do ano anterior, passando de 383,3,

Em 2019, para 434,9 hectares em 2020. No Território Indígena Yanomami, Roraima, nos 12 meses de 2020, 500 hectares de floresta Amazônica foram destruídos pelo garimpo ilegal.

O Pantanal registrou durante 2020 o maior número de focos de incêndio da história, que consumiram, pelo menos, dez vezes mais área de vegetação do que em 18 anos de devastação. Os incêndios tiveram início no dia 21 de julho e duraram cerca de três meses. Dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) mostram que, entre 2000 e 2018, o Pantanal perdeu cerca de 2,1 mil km² de área nativa. Já em 2020, conforme os dados divulgados por pesquisadores do Instituto Nacional de Pesquisas do Pantanal (INPP) e da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), o bioma teve cerca de 23 mil km² consumidos pelas chamas.

Por outro lado, pessoas e empresas se mostraram cada vez mais engajadas com as causas ambientais. Mobilizações em defesa da Amazônia e do Pantanal surgiram em todo o mundo para amenizar os impactos das queimadas nos biomas e na vida das pessoas. Artistas, celebridades e influencers usaram suas redes para denunciar as omissões e cobrar posicionamento das autoridades. Produtores se desdobraram para provar que é possível produzir sem desmatar.

2020 foi o ano de adaptação e de resiliência. Foi o ano da valorização da ciência, da comunicação e da produção de conhecimento. Em certa medida foi um ano que não acabou, já que ainda estamos contabilizando os prejuízos para as famílias, para as florestas, para a biodiversidade e para o planeta.

Mas, por outro lado, também foi o ano em que nos reinventamos: construindo novas pontes, fortalecendo redes, apoiando e inovando na forma de proteger. Se agora sabemos da importância das máscaras, do distanciamento social, da nossa capacidade de responder a uma pandemia global, também presenciamos o quanto a tecnologia pode estar ao nosso favor e de que existem redes de cuidados e proteção das quais fazemos parte. Redes de cuidado com o próximo, com a saúde e com as florestas que nos permitiram desenvolver nosso trabalho ao longo de 2020.

2020 irá ficar na história da humanidade.

AÇÕES DE CONSCIENTIZAÇÃO
SOBRE A A AMAZÔNIA

INSTITUCIONAL

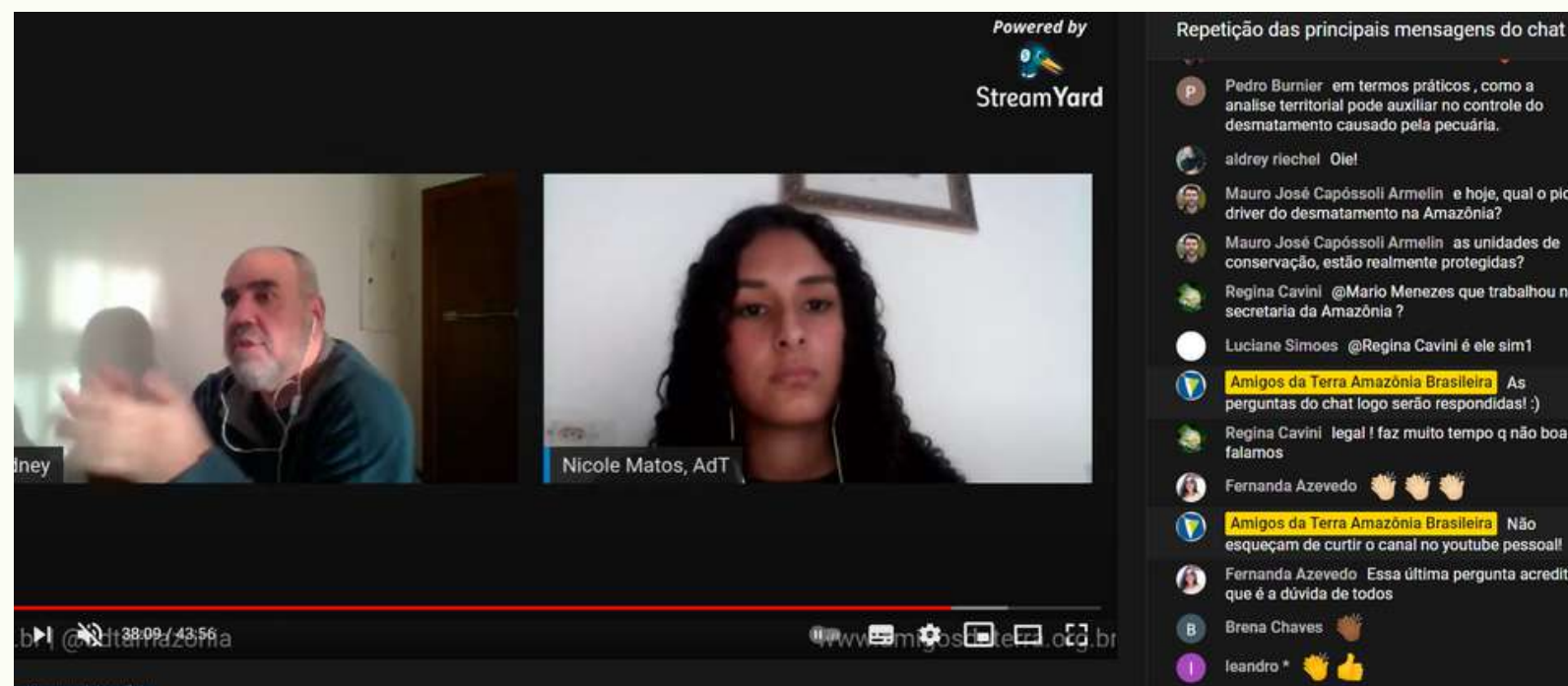


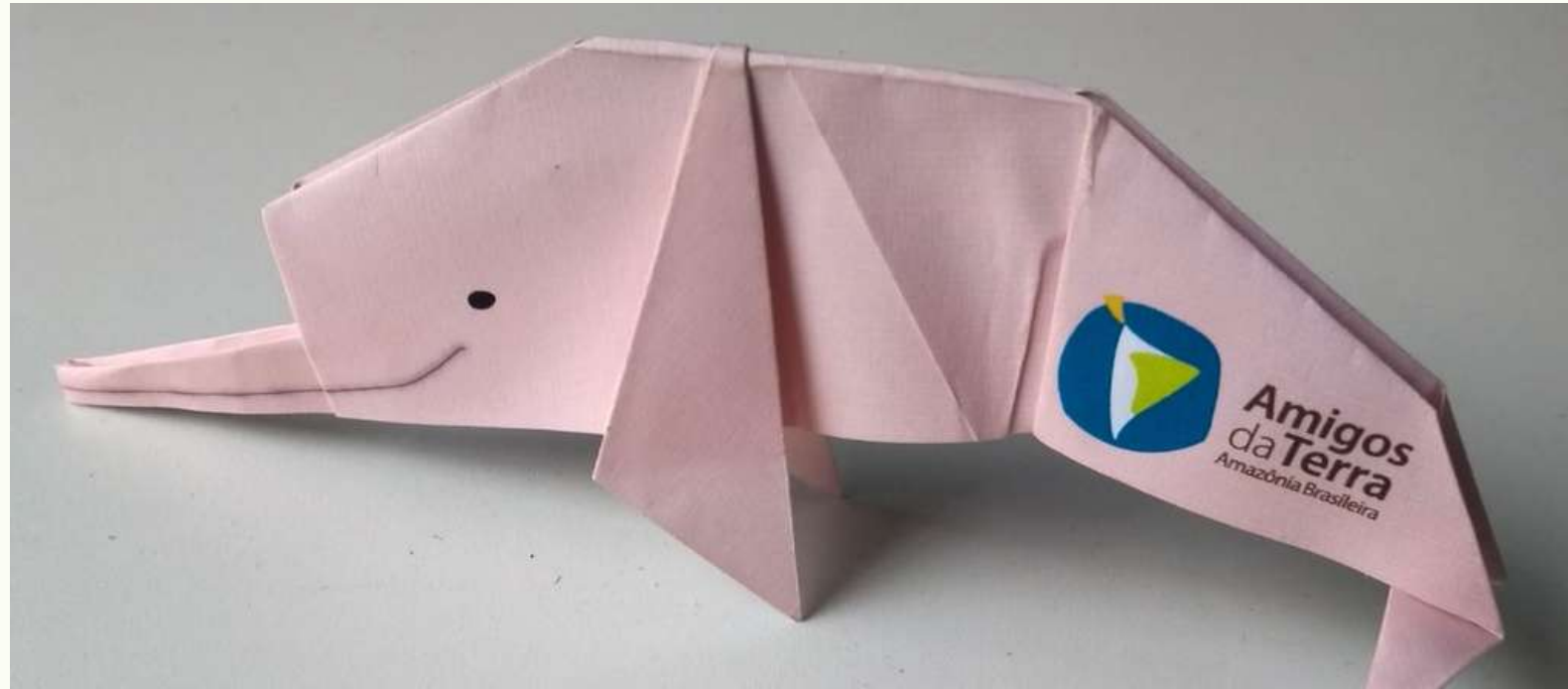
VAMOS CONVERSAR SOBRE A AMAZÔNIA?

Em março a Amigos da Terra - Amazônia Brasileira realizou um evento online para responder o público dúvidas sobre a Amazônia que foram enviadas pelas redes sociais. O evento teve 55 visualizações ao todo e contou com a participação de Sidney Rodrigues, biólogo e Mestre em Ecologia com mais de 20 anos de experiência em planejamento ambiental no bioma Amazônico, trabalhando no gerenciamento de programas e projetos nas áreas de conservação da biodiversidade, zoneamento econômico ecológico, avaliação de vulnerabilidade ambiental e monitoramento ambiental.

O objetivo era interagir com o público para entender as principais dúvidas em relação à Amazônia e apontar caminhos para engajar a sociedade civil no debate e acompanhamento das políticas públicas para a região.

Evento disponível em <https://youtu.be/jvXtXgJd7lg>





#FIQUEEMCASA: ORIGAMI DE BOTO-COR-DE-ROSA PARA VOCÊ FAZER EM CASA

Durante o período de quarentena, a Amigos da Terra - Amazônia Brasileira disponibilizou em seu site um origami do boto-cor-de-rosa para estimular conversas sobre a importância das florestas e conservação do meio ambiente. O boto-cor-de-rosa é o símbolo da Amazônia. Este mamífero vive nas águas doces e pode ser encontrado em 6 países da América do Sul: Brasil, Bolívia, Peru, Equador, Venezuela e Colômbia.

É possível encontrar no site o modelo para impressão e passo-a-passo de como fazer seu próprio boto.

Acesse em www.amigosdaterra.org.br



PECUÁRIA SUSTENTÁVEL





O GTFI reúne os diversos stakeholders da cadeia produtiva da carne bovina no Brasil para discutir soluções de rastreabilidade, monitoramento e transparência com foco no controle do desmatamento em fornecedores indiretos. O grupo é liderado pela National Wildlife Federation (NWF) e Amigos da Terra - Amazônia Brasileira (AdT).

Os objetivos do grupo são identificar, desenvolver e apoiar a implementação de soluções de rastreabilidade para fornecedores indiretos e comunicar desafios, oportunidades e progresso em direção à rastreabilidade dos fornecedores indiretos.

NOVO SITE, NOVA IDENTIDADE!

Para melhorar a apresentação do grupo, fortalecer os objetivos e consolidar o grupo na discussão do monitoramento dos produtores indiretos o GTFI lançou um novo site e nova identidade visual.

Dessa forma os membros podem acessar as informações, relatórios, notícias e atas das reuniões, além de informações institucionais como objetivos de histórico do grupo até aqui.

Acesse: gtfi.org.br



WEBINAR

PROGRAMA PECUÁRIA RESPONSÁVEL

CONTROLE DE ORIGEM

QUALIFICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

20.08 | 10h30

PALESTRANTES

FAÇA SUA INSCRIÇÃO: [HTTP://INFO.NPCT.COM.BR/PROGRAMAPECUARIAREPONSAVEL](http://info.npct.com.br/programapecuariareponsavel)



MAURO ARMELIN
DIRETOR EXECUTIVO
AMIGOS DA TERRA



VASCO PICCHI
DIRETOR DE NEGÓCIOS
SAFE TRACE



RICARDO NEGRINI
PROCURADOR DA REPÚBLICA
MPF PARA



**CARLOS EDUARDO
SIMÕES CORRÊA**



VIRGILIO FERREIRA



FRANCISCO FONSECA

Logos: Amigos da Terra, safe TRACE, The Nature Conservancy, Partnerships for Forests, GREAT PARTNERSHIP

WEBINAR PROGRAMA PECUÁRIA RESPONSÁVEL: CONTROLE DE ORIGEM, QUALIFICAÇÃO E TRANSPARÊNCIA

O Programa Parcerias para Agropecuária Responsável foi desenvolvido para fomentar a produção, comercialização e demanda de carne bovina livre de desmatamento no Brasil através de um modelo de negócios mais rentável, sustentável e resiliente. A iniciativa é mantida através de uma parceria entre The Nature Conservancy (TNC), Safe Trace (ST) e Amigos da Terra - Amazônia Brasileira (AdT), e conta com o apoio do programa Partnerships for Forests (P4F).

O Webinar de apresentação do Programa, realizado 20 de agosto, ocorreu para apresentar o projeto e debater a cadeia produtiva da carne, seus impactos e soluções. Participaram 39 pessoas representando organizações sociais, indústria, varejo, empresas de geotecnologia, órgãos públicos, produtores e frigoríficos. Em razão da pandemia, o evento foi realizado de forma online.

O PROBLEMA

APÓS MAIS DE 10 ANOS DO TAC - PA, AUDITORIAS REVELAM FRAGILIDADES NO CONTROLE DE FAZENDAS FORNECEDORAS DIRETAS.

IRREGULARIDADES (2016)	18%	259.066 ANIMAIS
IRREGULARIDADES* (2017)	6,25%	137.093 ANIMAIS

Com o avanço do monitoramento, expressiva do desmatamento migrou para propriedades de cria e recria, contaminando a maior parte do rebanho dos fornecedores diretos.

* Alterada a metodologia de amostragem.



```

graph LR
    subgraph "INDIRETO NÍVEL 2"
        CRIA2[CRIA] --> RECREA2[RECREA]
    end
    subgraph "INDIRETO NÍVEL 1"
        RECREA2 --> ENGORDA2[ENGORDA]
    end
    subgraph "FORNECEDOR DIRETO"
        CRIA1[CRIA] --> RECREA1[RECREA]
        RECREA1 --> ENGORDA1[ENGORDA]
    end
    CRIA2 --> RECREA1
    RECREA2 --> ENGORDA1
    
```



ESTUDOS E PUBLICAÇÕES

TAC DA CARNE NO PARÁ E COMPROMISSO PÚBLICO DA PECUÁRIA

Amigos da Terra – Amazônia Brasileira revisou o trabalho de auditorias em 10 plantas frigoríficas que se comprometeram em reduzir a compra de animais de propriedades com áreas desmatadas ilegalmente.

O estudo identifica o que funcionou ou não ao longo dos 10 anos da aplicação do Termo de Ajustamento de Conduta (TAC) e do Compromisso Público da Pecuária (CPP) para que esses instrumentos não caiam no esquecimento. O estudo analisa dados dos 10 frigoríficos signatários mais relevantes para o setor (com números de abates iguais ou superiores a 50 mil animais nos anos de 2016 e 2017), e os resultados do monitoramento da origem do gado levantados pelas auditorias realizadas nesses frigoríficos, no período de 2017 e 2018, a fim de avaliar o cumprimento de suas respectivas exigências.



WEBINAR PECUÁRIA NA AMAZÔNIA LEGAL

Para debater os desafios para rastrear a origem da carne, Mauro Armelin, diretor executivo da Amigos da Terra - Amazônia Brasileira participou do debate sobre a Pecuária Legal na Amazônia promovido pela DBO no dia 5 de agosto de 2020. Ao todo foram 546 visualizações no canal do Youtube da revista que promoveu o evento.

O evento tinha como tema o “Monitoramento dos fornecedores indiretos na pecuária”, os desafios para rastrear a origem da proteína mais cobiçada pelo consumidor. Teve mediação da editora Maristela Franco e, além de Armelin, participaram do debate Mauro Lucio Castro, proprietário da Fazenda Marupiara, Paulo Pianez, diretor de Sustentabilidade e Comunicação Corporativa América do Sul da Marfrig Global Foods e Ricardo Negrini, Procurador da República do Ministério Público Federal.



NA QUINTA DO BOI: COMO AVANÇAR NA AGENDA DOS COMPROMISSOS DA PECUÁRIA?

NA QUINTA DO BOI

A transmissão começará em instantes

www.boinalinha.org
www.beefontrack.org
www.imaflora.org

REALIZAÇÃO

BOI NA LINHA

imaflora

25 ANOS

APOIO

MPF
Ministério Público Federal

15/10/2020

NA QUINTA DO BOI

Caio Penido
Imac

Maurício Fraga Filho
Acipará

Mediador

Viviane de Oliveira
Fetraf

Pedro Burnier
Amigos da Terra

REALIZAÇÃO

BOI NA LINHA

imaflora

APOIO

15/10/2020

O Projeto Boi na Linha é um esforço conjunto para fortalecer os compromissos sociais e ambientais na cadeia de valor da carne bovina na Amazônia e impulsionar sua implementação. A plataforma Boi na Linha é um ponto central (hub) que fornece acesso a sistemas, ferramentas, dados e informações técnicas para uma cadeia de carne bovina livre de desmatamento. A Amigos da Terra atua junto ao projeto.

Na live realizada no dia 15 de outubro, com a participação do gerente do Projeto Agropecuária da Amigos da Terra - Amazônia Brasileira, Pedro Burnier, o objetivo era promover o debate sobre como avançar na agenda dos compromissos da pecuária na Amazônia. Participaram também produtores rurais e organizações envolvidas na produção de gado. O vídeo teve 278 visualizações.

CÓDIGO FLORESTAL





EM DEFESA DA LEGISLAÇÃO FLORESTAL

A Amigos da Terra - Amazônia Brasileira participa ativamente do Movimento Mais Florestas PRA São Paulo, que tem como objetivo estimular a aplicação do Código Florestal no Estado e a regulamentação de seus dispositivos como o Cadastro Ambiental Rural (CAR), o Programa de Regularização Fundiária Ambiental (PRA) e Cota de Reserva Ambiental (CRA). Além da AdT, participam do grupo Imaflora, TNC, Iniciativa Verde, Greenpeace, Instituto Ekos, SOS Mata Atlântica e ISA.

A organização também compõe o Observatório do Código Florestal, uma rede formada por 30 instituições, que monitora a implantação da nova Lei Florestal (Lei Federal nº 12.651, de 25 de maio de 2012), com a intenção de gerar dados e massa crítica que colaborem com a potencialização dos aspectos positivos e a mitigação de seus aspectos negativos da nova Lei Florestal e evitar novos retrocessos.

AÇÕES PARA DIMINUIÇÃO DAS QUEIMADAS

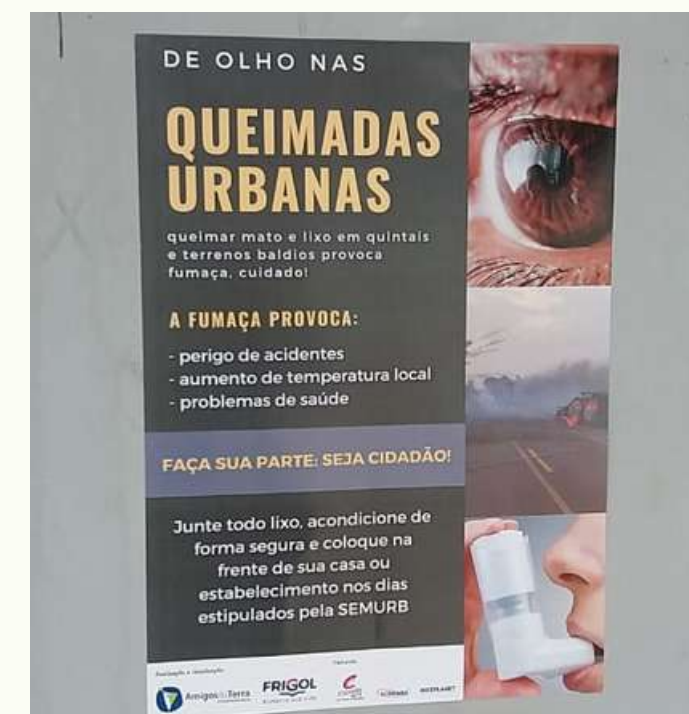
WWW.AMIGOSDATERRA.ORG.BR



AÇÕES PARA DIMINUIÇÃO DAS QUEIMADAS

A Amigos da Terra – Amazônia Brasileira, retomou o Projeto Fogo, em conjunto com o frigorífico Frigol, com o objetivo de construir ações que reduzam a prática do uso do fogo como instrumento de limpeza urbana e de manejo de pastagem, fortalecer a comunicação e engajamento dos fornecedores e da comunidade no combate ao fogo no estado do Pará, tendo foco inicial nas cidades de São Félix do Xingu e Água Azul do Norte.

Em 2020 a fase 1 do projeto foi colocada em prática, de maneira remota, priorizando atividades de disseminação da informação como meio de construção de valores e atitudes que transformem a realidade local, de modo a preparar a comunidade para receber as próximas fases do projeto.



Principais Resultados

- ✓ Spot de Rádio transmitido na Rádio Correio FM, 88,5 com 81% de audiência alcançada, sendo reproduzido 3x ao dia duração de 20 dias de 14/09 a 03/10.
- ✓ Mil calendários foram impressos para distribuição aos produtores e pecuaristas fornecedores do Frigol
- ✓ Monitoramento participativo da situação do fogo para o fortalecimento das ações a serem implementadas. Acompanhamos o estado visual do fogo nas áreas do entorno dos frigoríficos. Isso vai ajudar a compreender a dinâmica de cada lugar, e gerar informações comparativas a serem apresentadas ao longo do projeto.

São Félix do Xingu

- ✓ 50 cartazes foram enviados e 20 distribuídos em estabelecimentos locais
- ✓ Outdoor instalado na Rodovia PA 279, próximo a Frigol e ficou à mostra por 30 dias a partir do dia 15 de setembro.

Água Azul do Norte

- ✓ O outdoor foi instalado na Av. Lago Azul, Centro, próximo a Prefeitura, também teve uma duração de 30 dias a partir 14/09/2020
- ✓ 50 cartazes enviados, mas por conta da greve dos Correios, ficaram em um depósito aguardando a distribuição

WWW.AMAZONIA.ORG.BR

DIÁLOGOS E INFORMAÇÃO



SITE AMAZÔNIA

O site Amazônia (www.amazonia.org.br) disponibiliza ao público informações sobre a região Amazônica, com o objetivo de contribuir para o esclarecimento da estrutura de agentes públicos e privados, brasileiros e estrangeiros que atuam na região. À disposição de pesquisadores, investidores, jornalistas, estudantes, viajantes e curiosos o site é uma tentativa de orientar o navegante para os diversos “mundos” existentes na Amazônia.

O portal utiliza um serviço noticioso misto, com a reprodução de reportagens e artigos dos jornais parceiros e a produção local, realizada no escritório de São Paulo. Também possui presença nas principais redes sociais e duas newsletters.

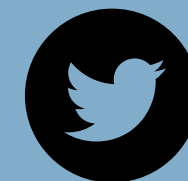
No decorrer de 2020 o site Amazônia.org recebeu mais de 630 mil visualizações de páginas.



2.113 seguidores



1.150 seguidores



14,5 mil seguidores / amazoniaorg
310 seguidores / adtamazonia

WWW.AMIGOSDATERRA.ORG.BR

CAMPANHAS

#BASTASER
HUMANO

pra perceber a importância
das florestas.



#BASTASERHUMANO PRA ABRAÇAR ESSA CAUSA!

Em dezembro a Amigos da Terra - Amazônia Brasileira participou da campanha #BastaSerHumano, criada para defender as florestas e vegetação do Brasil.

O projeto possibilitou o compartilhamento de artes com diferentes temas da campanha nas redes sociais, chamando o público para repostar publicações e utilizar a hashtag #BastaSerHumano.

As outras opções para interagir com o projeto foi visitar a galeria de artistas que estão participando e fazer um manifesto por meio de um vídeo curto completando a frase: #BastaSerHumano para.... (ex: perceber a importância das florestas,...) e postar nas suas redes sociais.

A campanha também teve projeções das artes em prédios.



FLORESTA SEM CORTES: ORGANIZAÇÕES DA SOCIEDADE CIVIL EXIGEM AUMENTO NO ORÇAMENTO DE 2021 PARA O MEIO AMBIENTE

A Amigos da Terra - Amazônia Brasileira participou do protesto contra os cortes do Projeto de Lei Orçamentária (PLOA) do Governo Federal para 2021. A proposta não teria recursos suficientes para combate ao desmatamento e queimadas no país, por isso organizações da sociedade civil se uniram para exigir que o Congresso Nacional altere o PL através de emendas, garantindo a recomposição do orçamento de meio ambiente.

A PLOA 2021 previu redução de 29% no orçamento do Ibama, de 40,4% para o ICMBio e de 39,4% para a administração direta do MMA – para despesas discricionárias, em relação a PLOA 2019.

ORGANIZAÇÕES REPUDIAM A VOTAÇÃO DA MP DA GRILAGEM

Em abril a AdT Amazônia Brasileira assinou uma carta aberta contra a iminente votação da Medida Provisória 910/2019, conhecida como MP da Grilagem, que apresenta alterações na regularização de terras, ocupações feitas até 2008 poderiam ser regularizadas com vários benefícios ao proprietário, como pagar somente de 10% a 50% do valor da terra. Para quem ocupou depois de 2008 e até 2011, a regularização também seria possível, mas o proprietário teria de pagar o valor máximo da planilha do Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (Incra). Com a MP 910, a data final para pagar com descontos passou de 2008 para 2014, e a de 2011 passou para 2018. Com a nova medida a extensão da aplicação da lei, antes restrita ao território da Amazônia Legal passará a valer para o país.

ORGANIZAÇÕES PEDEM LIBERAÇÃO DE R\$ 2 BI DE FUNDOS SOCIOAMBIENTAIS

A Amigos da Terra - Amazônia Brasileira e outras 49 organizações da sociedade civil divulgam uma Carta Aberta ao BNDES para cobrar da instituição a liberação de mais de R\$ 2 bilhões parados no Fundo Amazônia, Fundo Clima e Fundo Social. Pedem, ainda, novas medidas para o Banco do Estado bloquear o financiamento a projetos em áreas com desmatamento ilegal e maior rigor no empréstimo a negócios que causam impacto social e ambiental.

ORGANIZAÇÕES PEDEM LIBERAÇÃO DE R\$ 2 BI DE FUNDOS SOCIOAMBIENTAIS

Após a publicação da reportagem “Governo Bolsonaro planeja norma para controlar ação de ONGs na Amazônia”, no jornal O Estado de S. Paulo, na qual consta que entre as metas do Conselho da Amazônia pretendia-se “obter o controle de 100% das ONGs que atuam na Região Amazônica, até 2022, a fim de autorizar somente aquelas que atendam os interesses nacionais”, organizações da sociedade civil se reuniram para repudiar a tentativa de limitar a expressão viva do pluralismo de ideias e afirmam que a liberdade está garantida na Constituição.

Agência de Notícias mais admirada no Brasil
pelo 3º ano consecutivo

AGÊNCIA ESTADO **broadcast**

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS E DESENVOLVIMENTO DE ECONOMIA E NEGÓCIOS

AGÊNCIAS 12/08/2020 09:38

BOI: GRUPO DE TRABALHO REÚNE ONGS E INDÚSTRIA PARA MONITORAR FORNECIMENTO INDIRETO

Inclusão dos fornecedores indiretos na rastreabilidade da pecuária

teraviva - 22/12/2020 - 09:32 | Atualizado em 22/12/2020 - 09:36

No Jornal Terraviva Primeira Edição desta terça-feira (22), o jornalista Otávio Ceshi Júnior conversou, via internet, com o gerente de programa agropecuária do Amigos da Terra, Pedro Burnier, que explica mais sobre a necessidade de inclusão dos fornecedores indiretos nos sistemas de rastreabilidade da pecuária brasileira.



o anti

Pode ou não pode? Entenda as regras para uso do fogo em áreas rurais

SEPTEMBER 30, 2020

he ► Brasil

Não tem grileiro na quarentena. Eles estavam fazendo fogo em tudo”

5:20 10:58

ARTIGOS E NOTÍCIAS

Cadeia em Pauta

TAC da Carne faz 10 anos e desafios continuam

globo.com gt ge **globo** videos o globo

REVISTA NOTÍCIAS PRÊMIO MULHERES TEMPO PODCAST **AL**

CRIAÇÃO

Brechas no TAC da Carne permitem venda de gado de áreas ilegais na Amazônia

Após 10 anos do acordo para evitar crimes, fornecedores indiretos associados ao desmatamento ainda fazem negócios pela região

4 min de leitura

CI EYTON VII ARINO

CRUSOE

UMA ILHA NO JORNALISMO

DIÁRIO EDIÇÃO DA SEMANA EDIÇÕES ANTERIORES

O desmatamento de abril e a ‘MP da Grilagem’

12.05.20 09:39

DUDA TEIXEIRA

REPORTAGEM

Por que ele

Os senhores

O Ramagem

Annotations

((o))eco

Satélites, mapas e trajeto do boi: saída para reduzir desmatamento já opera no Brasil

Naira Hofmeister, Fernanda Wenzel e Pedro Papini /

Ilustrações: Júlia Lima

terça-feira, 20 setembro 2020 14:16

RELATÓRIO FINANCEIRO



RECEITAS



9% despesas irrestritas
não vinculadas a projetos



Despesas

TRABALHO EM REDE

ATUAMOS DE FORMA REDE PARA POTENCIALIZAR O IMPACTO DE NOSSAS AÇÕES COM PARCEIROS ESTRATÉGICOS E COALIZAÇÕES EM DEFESA DO CLIMA, DAS FLORESTAS E DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL



QUEM SOMOS

Diretor Executivo

Mauro Armelin

Gerente do Programa de Cadeias Agropecuária

Pedro Burnier

Analista do Programa de Cadeias Agropecuária

Natália Grossi

Assistente Financeiro Contábil

Leandro Bezerra

Gerente Financeiro Administrativo

Luciane Simões

Assistente Administrativo

Marisa Simões

Comunicação

Aldrey Riechel

Estagiária de Comunicação

Nicole Matos

2020



@adtamazonia

www.amigosdaterra.org.br

contato@amazonia.org.br

+55 11 38879369



**Amigos
da Terra**
Amazônia Brasileira